

A109639

Regional

ALESSANDRO DE PAULA



CÂMERA em poste na orla: equipamento para reduzir criminalidade

Câmeras vão vigiar ruas de Marataízes

Quatro aparelhos vão monitorar o Centro de hoje até o Carnaval. Se o sistema for aprovado, poderá ser implantado de forma definitiva

Alessandro de Paula
MARATAÍZES

A Prefeitura de Marataízes instalou câmeras de segurança nas ruas centrais da cidade para coibir a criminalidade. A iniciativa segue até o Carnaval e, caso seja aprovada, o sistema de monitoramento poderá ser implantado de forma definitiva.

Hoje, data do início da operação do sistema, acontece o lançamento oficial da iniciativa, às 9 horas, no Praia Hotel, onde ficará situada a central de videomonitoramento.

Nesta fase inicial, quatro câmeras de vídeo foram instaladas nas duas principais avenidas: a Governador Jones dos Santos Neves, na chegada do balneário, e a Atlântica, em frente à Praia Central.

Segundo o secretário de Segurança e Trânsito, Marcos Duarte Gazzani, uma das câmeras, situada

no cruzamento das avenidas, terá um sistema de alto-falante.

Apelidado de "tagarela", o sistema permite ao controlador do vídeo alertar motoristas e pedestres sobre irregularidades, como travessia fora da faixa e estacionamento em local proibido.

Para o comerciante Abel Alaor Ferreira de Souza, as câmeras não resolverão o problema de segurança, mas têm um papel importante no sentido de intimidar bandidos.

As câmeras, por enquanto, não funcionarão 24 horas. Só em horários considerados mais críticos. O secretário preferiu não detalhar quais seriam os períodos.

Caso detecte roubo, acidente ou infração de trânsito, o operador das câmeras acionará a polícia. As imagens poderão ser usadas em investigações criminais.

As câmeras têm capacidade de registrar tudo num raio de um quilômetro e fazem um giro de 360°, permitindo que o mesmo equipamento filme em lados diferentes.

Uma firma cedeu os equipamentos de forma experimental. "A tendência é dar continuidade ao serviço após o Carnaval. Alguns empresários se comprometeram a adquirir câmeras e apoiar a iniciativa", acrescentou Gazzani.